

III SEMINÁRIO

4 e 5 de JULHO

SOBRE MATRIZ e SEGURANÇA ENERGÉTICA BRASILEIRA

Setor Elétrico: perspectivas do mercado, legislação, comercialização de energia e estratégia de precificação



APINE

Associação Brasileira dos Produtores
Independentes de Energia Elétrica

Luiz Fernando Leone Vianna

A APINE

60 associados

- Geradores privados e concessionárias de geração
 - PCHs e UHEs de médio e grande porte
 - UTEs a biomassa, gás, carvão mineral e óleo
 - Eólicas
- Capacidade instalada*
 - 60.000 MW no Brasil
 - 360.000 MW no mundo
- Prestadoras de serviço de engenharia consultiva
- Construtores e fabricantes
- Escritórios de advocacia
- Mineradoras de carvão



* Fonte: PDE e associados (dez/2012)

O Momento do Setor – Legislação

1. Janeiro de 2013: Promulgada a Lei 12.783 (conversão da MP 579)

- Renovação das concessões do Setor Elétrico - G, T e D
- Desoneração da tarifa e do preço da energia elétrica
 - Anunciada redução de 20%
- **Geração - cerca de 8 GW médios de cotas no ACR com preço médio de R\$ 35/MWh (antes R\$ 100/MWh)**
 - Redução significativa de receita de importantes grupos (Eletrobrás)
 - Incertezas na comercialização de energia, empresas importantes não aderiram – CESP, CEMIG, COPEL... (o que trouxe, por sua vez, problemas de caixa para as distribuidoras).
- **Transmissão – redução de 40% das receitas das transmissoras**

O Momento do Setor – Legislação

- **Encargos – diminuição significativa da arrecadação (demanda recorrente do mercado)**

O setor ainda estará em transição face ao impacto da Lei 12.783 por algum tempo – muitas mudanças ao mesmo tempo com efeito imediato sem nenhuma antecipação para o planejamento das empresas

O Modelo Setorial: Antes e Após a Lei 12.783

Tarifas Reguladas

**GERAÇÃO COM CONCESSÃO
RENOVADA VIA MPV 579**

TRANSMISSÃO

DISTRIBUIÇÃO

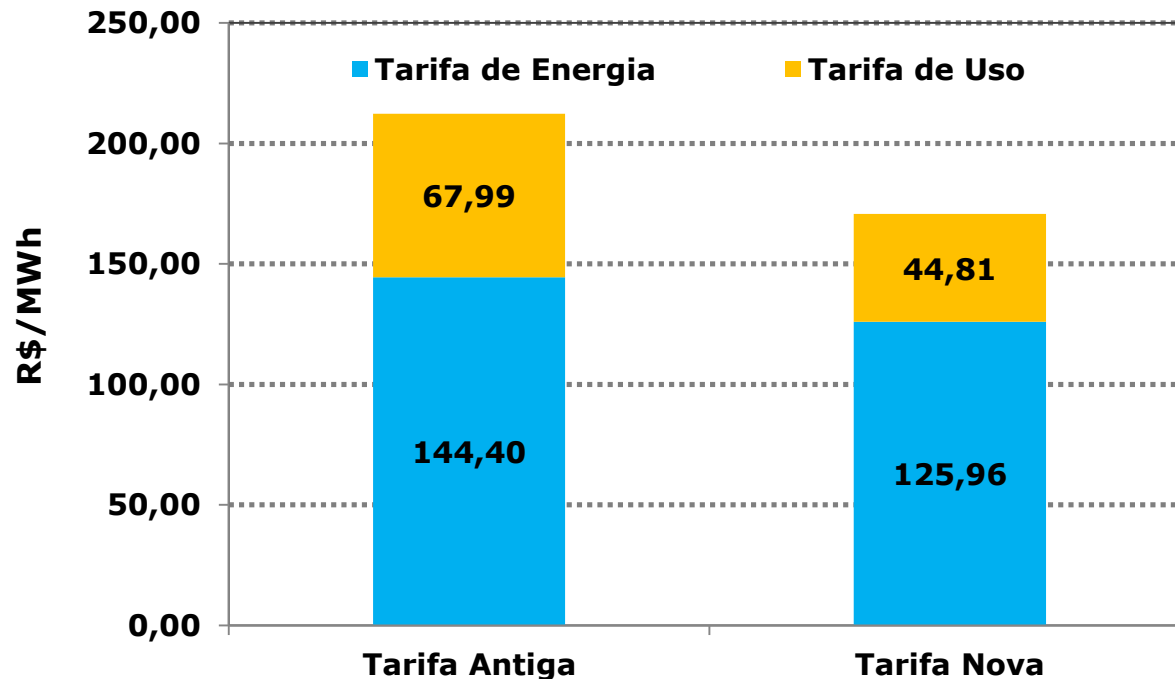
Preços Livremente Negociados

**GERAÇÃO COM CONCESSÃO
OUTORGADA APÓS 1995**

COMERCIALIZAÇÃO

Tarifas médias: antes e após a Lei 12.783

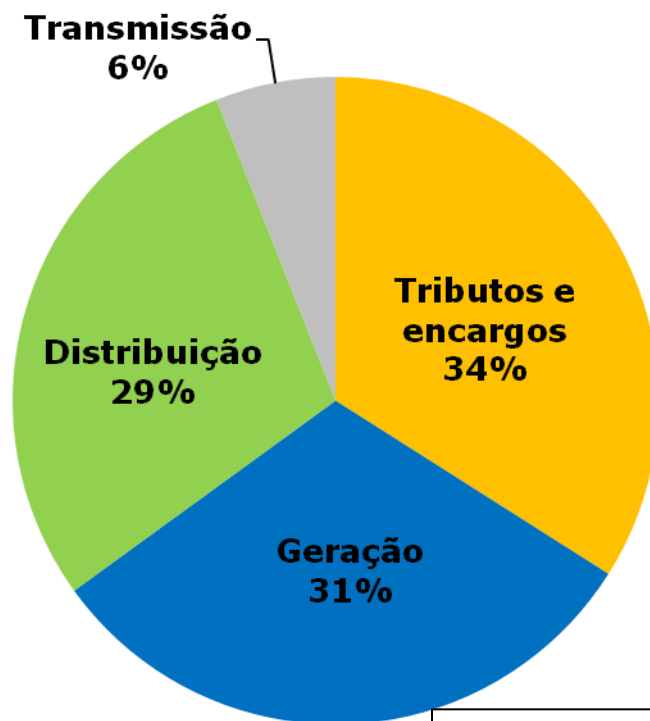
Tarifa de Fornecimento da Classe A2 após a Lei 12.783



A tarifa média de energia para o cativo continuará sendo superior aos preços praticados no mercado livre: ACL continua sendo atrativo e com tendência de crescimento. É o ambiente que oferece sinais econômicos realistas.

Anatomia da Tarifa de Energia Elétrica

Custo da energia torna-se “obeso” da produção ao consumo:
na tarifa ao consumidor final, apenas 31% refere-se à geração.



Como atingir a modicidade de tarifas e preços?

O Momento do Setor – Legislação

2. Março de 2013: Res. CNPE 03

- Mudança no cálculo do PLD
- Fase de transição de abril a julho/2013 (Δ PLD)
- Mudança na forma de rateio do ESS
 - Inclusão dos geradores e comercializadores
- **O objetivo da Resolução foi reduzir o impacto para o mercado consumidor do efeito do despacho térmico de segurança energética e introduzir de forma explícita a aversão à risco no modelo de despacho e precificação, passando por um período transitório**
 - Redistribuir os custos por todos os agentes é solução com pouca sustentação jurídica e está impedida por liminares
 - O período transitório com Δ PLD é tecnicamente distorcido e aguardar a solução completa é melhor
 - A solução completa com aversão ao risco no modelo é necessária e precisa ser implementada de forma rápida e segura

O Momento do Setor – Comercialização e Precificação

- **A implantação da aversão ao risco no despacho hidrotérmico é muito oportuna, dado que o setor elétrico atravessa por um momento de transição estrutural importante da sua matriz e novas regras:**
 - A presença maior de projetos termelétricos é uma realidade
 - Os novos projetos de geração (hidráulicos e eólicos) com produção intermitente faz com que as térmicas sejam despachadas com maior frequência para assegurar o suprimento
 - O volume relativo das hidrelétricas com reservatório (reserva de estoque do setor) está diminuindo frente a presença das demais fontes de geração
 - Novas regras que priorizam a segurança do suprimento energético resultará num despacho térmico mais significativo com transparência e precificação adequada

Conclusões e Recomendações

- As mudanças no modelo setorial iniciaram com a emissão da MP 579/2012
- Anunciada a redução do custo de energia de elétrica em 20%
 - não mencionado se estrutural ou conjuntural
- Por excesso de otimismo – dado que o Governo contava com 100% de adesão ao plano – o percentual não foi atingido
- Para manter o desconto tarifário anunciado -- **em meio a um pesado despacho de usinas térmicas** -- o Governo lançou mão de uma série de providências, como: Decreto 7.945/2013; Res. CNPE 03/2013; MP 605/2013 (emenda a MP 609/2013); MP 615/13 e Decreto 8020/2013
- As providências tomadas acabaram se tornando uma grande colcha de retalhos

Conclusões e Recomendações

- As recentes mudanças do setor elétrico trouxeram grande apreensão ao mercado e insegurança ao investidor
- A MP 579/2013 resultou em mudança do modelo setorial
- Lamenta-se o fato da mudança não ter sido conduzida, como em 2004, quando a Presidente Dilma era Ministra de Minas e Energia
 - a implantação do então novo modelo foi precedida de amplo debate com o setor através de suas associações
- Se este diálogo tivesse acontecido antes da emissão da MP 579/2012, a maioria das dificuldades e críticas resultantes da MP não teriam ocorrido
- O setor elétrico percebe a necessidade de, nos moldes já ocorrido no passado, fazer uma “revisão” no setor elétrico
- Essa “revisão” seria liderada pelo MME e teria a participação das associações setoriais

Conclusões e Recomendações

- A resolução CNPE 03/13 foi um evento que causou surpresa ao mercado devido ao impacto das regras a todos os agentes
 - Os impactos para os associados da APINE até Dezembro de 2013 seriam significativos

Valores de Maio a Dezembro de 2013	R\$ MM
ESS	872
Delta PLD MRE (GSF)	286
Delta PLD Exposição Negativa	694
Total	1.852

- A APINE apoia uma precificação mais realista no MCP com a introdução de mecanismo de aversão ao risco
 - A forma de implementação é uma preocupação e deve ser discutida de melhor maneira possível

A wide-angle photograph of a night sky. The sky is dark blue and filled with numerous stars. A bright comet with a long, white, curved tail is visible on the right side of the frame. The bottom of the image shows a horizon line with a city skyline illuminated by warm yellow and orange lights. The overall scene is a serene night view from a high vantage point.

“É necessário ter o caos para gerar uma estrela”

Friedrich Nietzsche



www.apine.com.br ::: apine@apine.com.br

Setor Hoteleiro Sul – Edifício Brasil XXI – Bloco C – sala 212

Brasília – DF